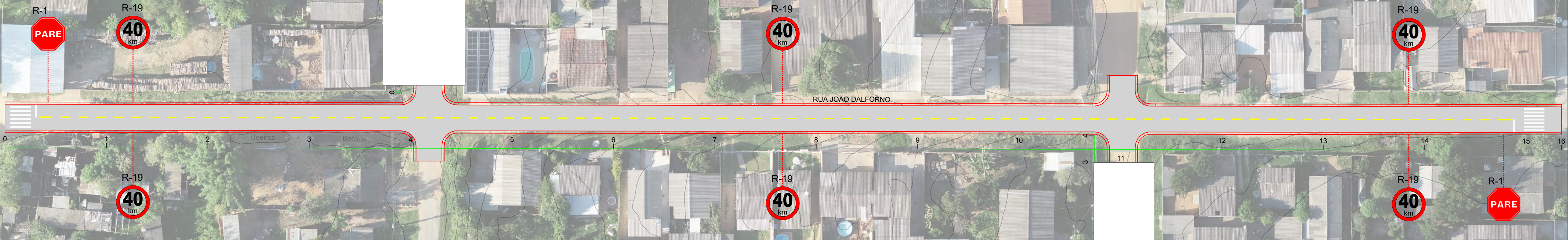


PROJETO DE GEOMETRIA DAS PLACAS DE CONCRETO
ESC. 1/400

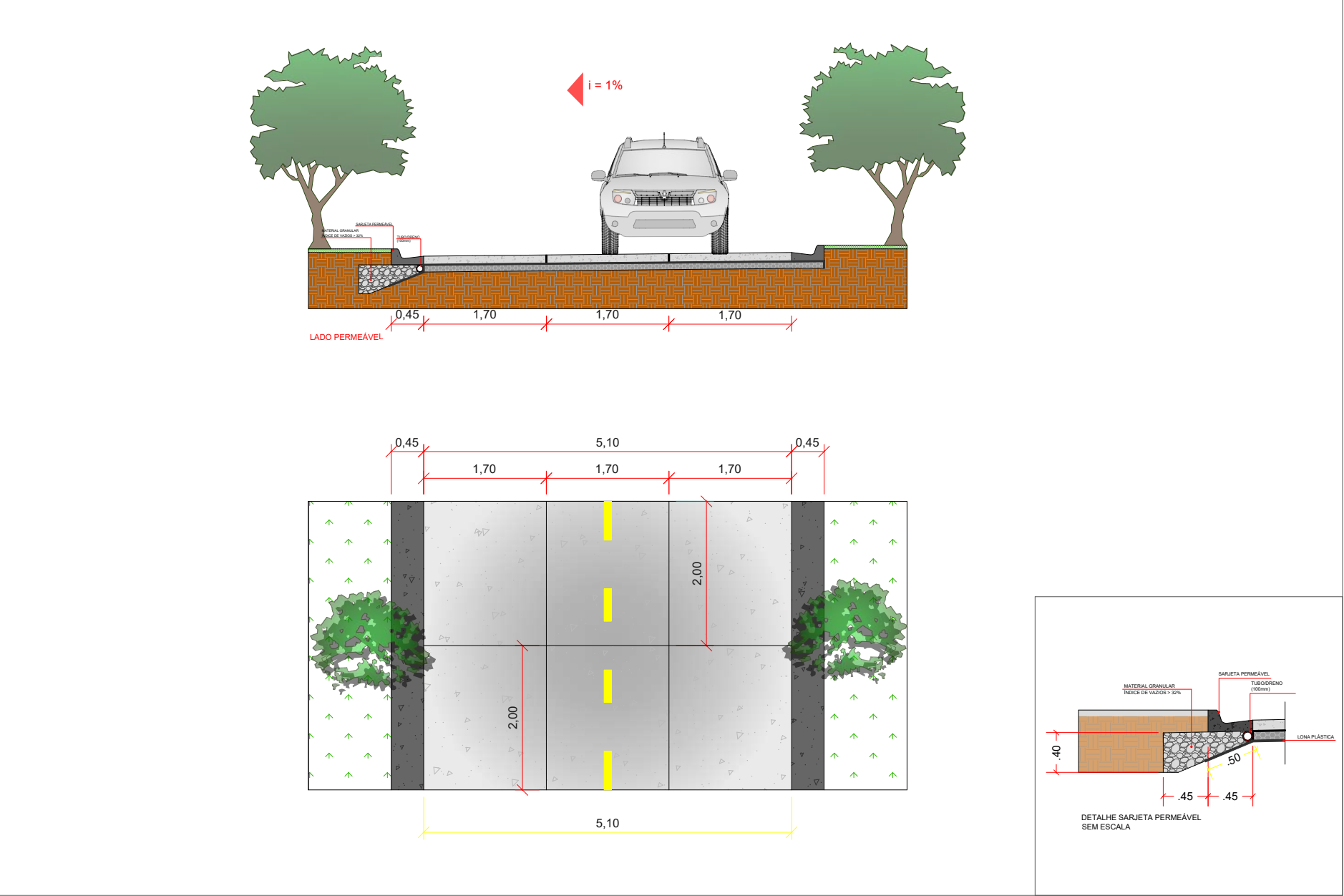


PROJETO DE SINALIZAÇÃO
ESC. 1/500

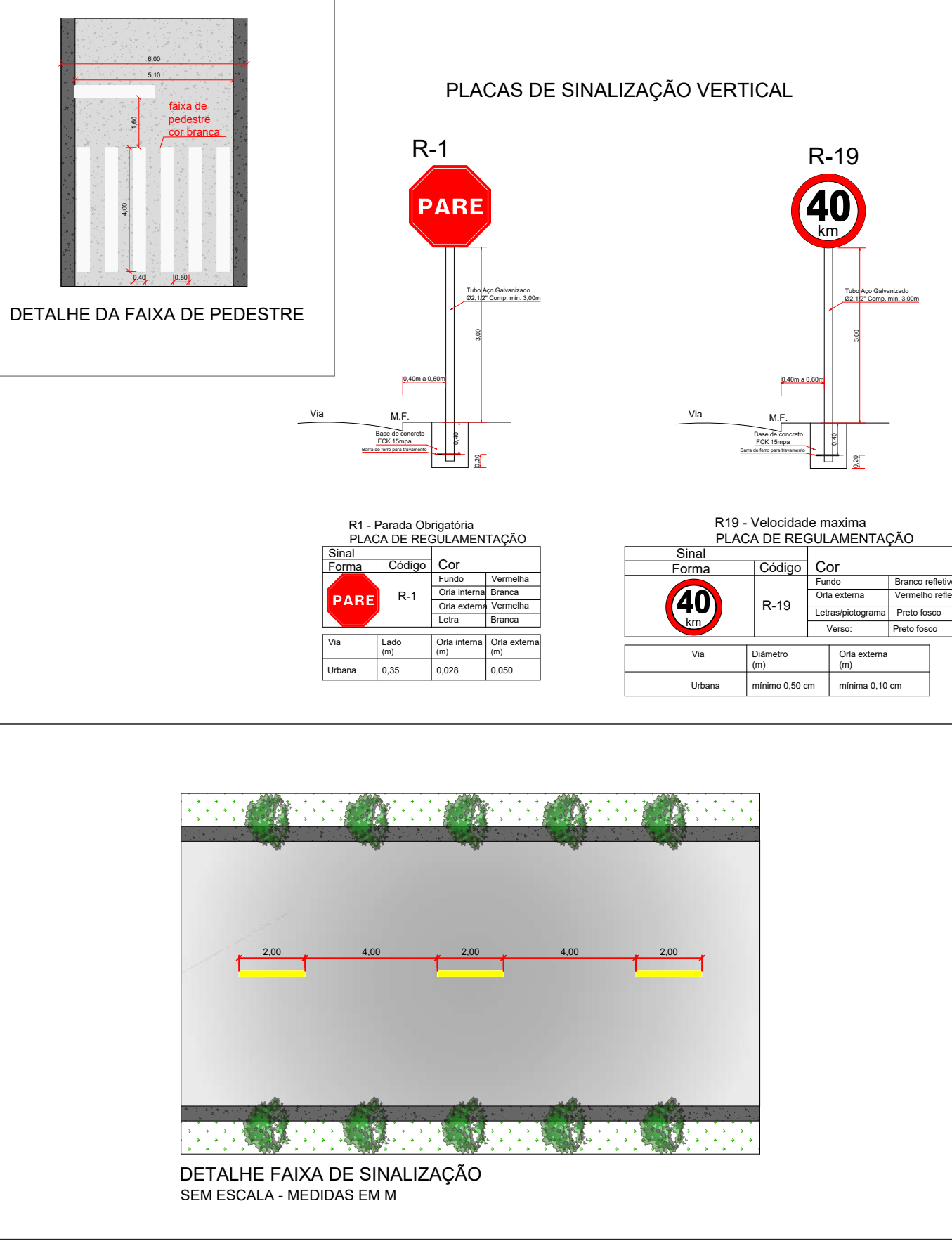


- PAVIMENTO EM CONCRETO
- PLACAS ARMADAS
- PLACAS DE TRANSIÇÃO
- JUNTA DE CONSTRUÇÃO
- JUNTA SERRADA
- CONTOURNO

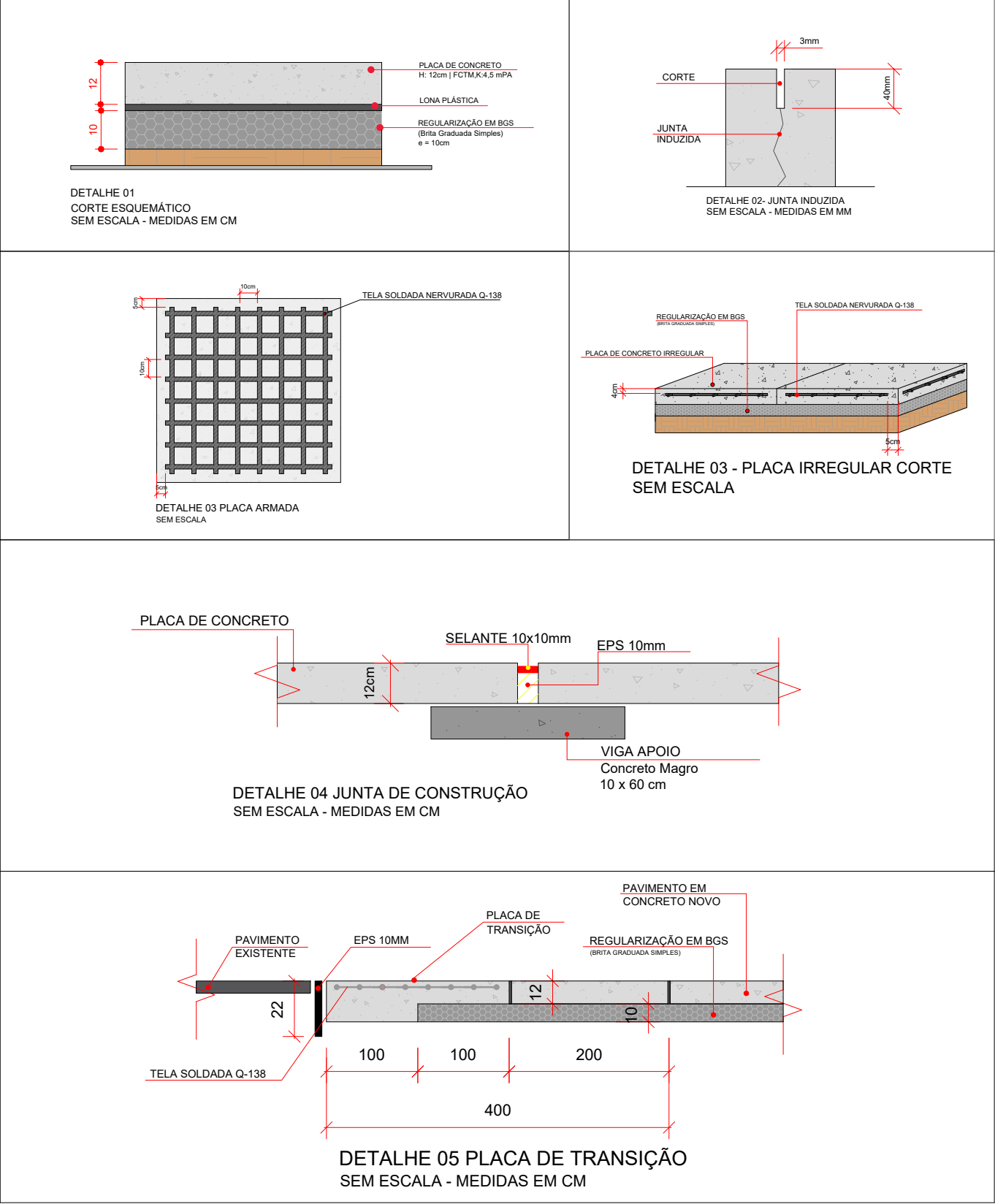
SEÇÃO TÍPICA
1/75



DETALHES - SINALIZAÇÃO
SEM ESCALA



DETALHES COSNTRUTIVOS - PAVIMENTO
SEM ESCALA



NOTAS.

CONCRETO

- O concreto a ser utilizado deve atender aos requisitos estabelecidos na normativa do DNIT 054/2004 - PRO (Pavimento rígido Estudos de traços e ensaios de caracterização de matérias), assim como deve ser ensaiado com antecedência mínima de 30 dias ao início da execução dos serviços para que se verifique, por meio de ensaios, a resistência aos 28 dias (idade de controle especificada) da mistura.
- Resistência característica à tração na flexão, f_{ctm} , $k = 4,5MPa$, determinada em corpos de prova prismáticos, moldados e ensaiados conforme os requisitos e procedimentos constantes na norma NBR 12.142;
- Consumo recomendado de cimento: $C_{min} \geq 350Kg/m^3$;
- Relação água / cimento máxima: $A/C \leq 0,50 l/Kg$;
- Abatimento, determinado conforme a norma NBR 7223: 140mm \pm 10mm. Poderá ser ajustado conforme equipamentos a serem utilizados na execução do pavimento;
- A dimensão máxima característica do agregado no concreto não deverá exceder 1/3 da espessura da placa do pavimento ou 50mm, obedecendo o menor valor;
- Teor de argamassa entre 47% e 53%.

- O acabamento superficial do concreto (Texturização), deve estar de acordo com as exigências da prefeitura.

- As juntas deverão seguir o projeto executivo em questão.

SUBLEITO

- O grau de compactação, mínimo, a ser atingido é de 100%, em relação à massa específica aparente seca, máxima obtida no ensaio de compactação, adotado como referência (energia normal ou intermediária do método DNIT-ME 164/2013), é imprescindível que o valor de CBR aferido ao projeto seja igual ou maior do que o valor especificado no local.
- Expansão, determinada no ensaio de índice de suporte Califórnia (DNIT172-16), utilizando-se a energia de referência selecionada, igual ou inferior a 2%.

INSTITUTO RUAS
AV. CÂNDIDO DE ABREU, 526 - CENTRO CÍVICO - CURITIBA PR
CNPJ: 44.571.860/0001-50
TELEFONE: (41) 9 9241-0550 - 33424184
E-MAIL: contato@institutoruas.com.br

ASSINATURA:

RESPONSÁVEL TÉCNICO
ALEXSANDER MASCHIO
ENG. CIVIL - CREA/PR - 70.043/D

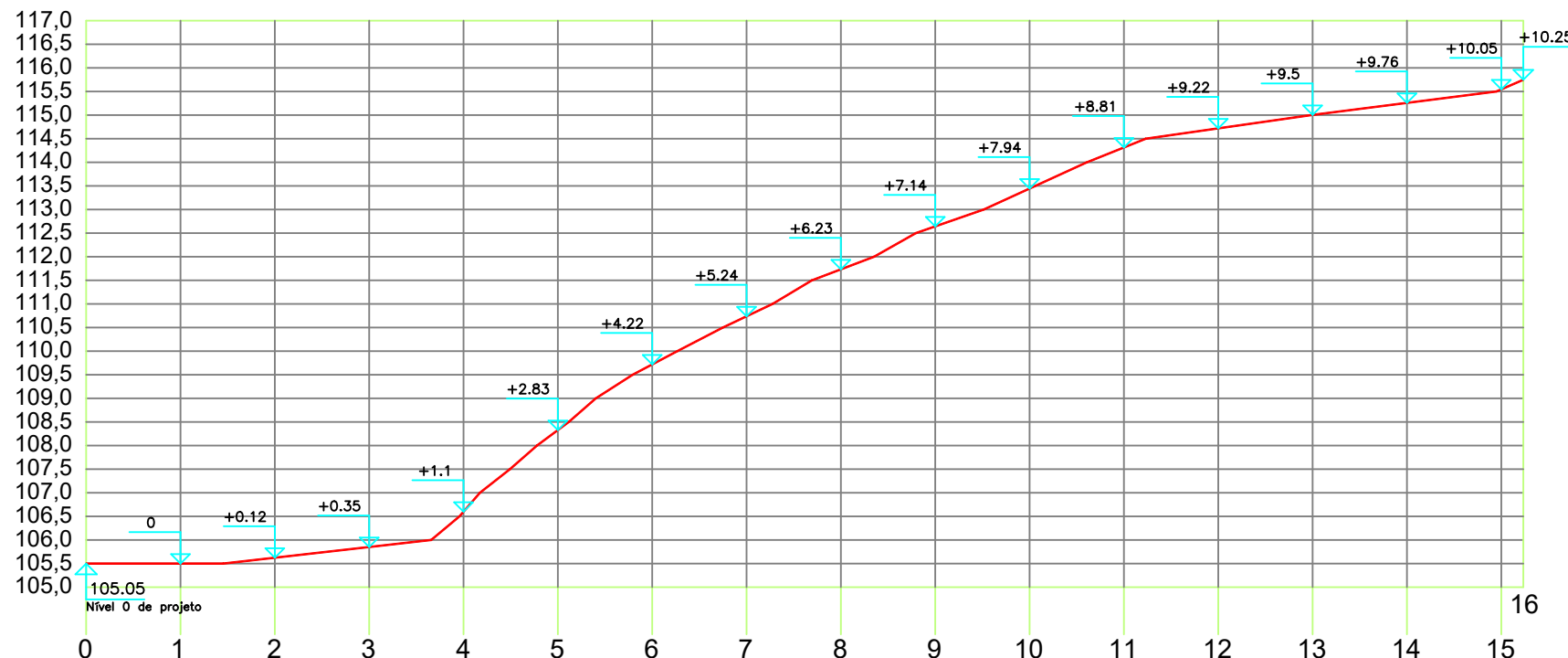
PREFEITURA DE SÃO GABRIEL - RS
CNPJ:88.768.080/0001-70

DESCRIÇÃO: PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO EM CONCRETO / SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL

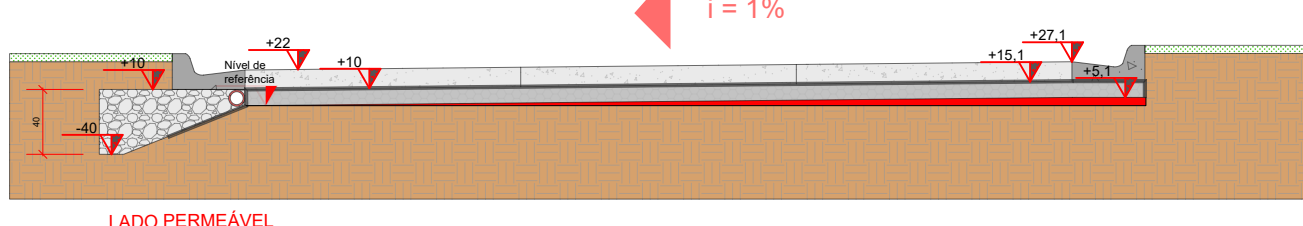
LOCALIZAÇÃO: RUA JOÃO F. DALFORNO - SÃO GABRIEL / RS

EXTENSÃO: X ESCALA: INDICADA DESENHO: IRUAS DATA: 14/05/2025 PRANCHA: 01/01

PERFIL LONGITUDINAL - RUA JOÃO F. DALFORNO



PERFIL TRANSVERSAL - RUA JOÃO F. DALFORNO
SEM ESACLE - MEDIDAS EM CM



OBSERVAÇÕES.

- A seção típica não viária de uma estaca para outra.
- As cotas da estrutura do pavimento devem ser ajustadas de acordo com o nível de referência de cada estaca, conforme indicado no perfil longitudinal.
- Preenchimento em BGS para regularização do greide.

Nível de referência = .Corresponde à cota determinada para a estaca,conforme o perfil longitudinal.